



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Sugestão: Preparar bela homenagem aos avós e aos idosos, neste 5º Dia Mundial a eles dedicado pelo papa Francisco (este ano com o tema: "Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança").



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

*Em tua casa nos reunimos como Igreja,
/ este povo congregado em teu amor. /
Nossa prece suba a ti e agora seja / o si-
nal do nosso encontro e do louvor.*

1. Muito embora, confiantes, esperamos
/ este Dia em que seremos libertados, /
pois teu Filho nos deixou esta herança,
/ junto à cruz fomos por ele resgatados.

2. A união de todos numa só promes-
sa / faz a todos caminhar na direção. /
Tua Igreja é teu povo acolhido, / con-
gregado na justiça e no perdão.

3. Dá a todos que esperam teu auxílio
/ o sentido da pertença no teu Reino.
/ Reunidos por Jesus, que é teu Filho,
/ nós sejamos acolhidos em teu seio.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte
de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus...

*Na Eucaristia descobrimos o rosto
amoroso de Deus, nosso Pai, sempre
inclinado a nos acolher e socorrer. Ele
nos reúne como filhos e filhas para a
oração, a escuta da Palavra e a parti-
lha do Pão. Celebremos o mistério pas-*

*cal de Jesus, que nos alcançou a res-
surreição e é o Mestre que nos ensina
a rezar com confiança e perseverança.*

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde,
aproximemo-nos do Deus justo e
santo, para que tenha piedade de
nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa
misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende pie-
dade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na
terra aos homens por ele amados. 2)**
**Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos,
nós vos bendizemos, 2) nós vos adora-
mos, nós vos glorificamos, 1) nós vos
damos graças por vossa imensa glória.
2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigêni-
to. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o
pecado do mundo, tende piedade de
nós. 1) Vós que tirais o pecado do mun-
do, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que
estais à direita do Pai, tende piedade**

**de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós
o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus
Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na gló-
ria de Deus Pai. AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, amparo dos que em vós
esperam, sem vós nada tem valor, na-
da é santo. Multiplicai em nós a vos-
sa misericórdia para que, conduzidos
por vós, usemos agora de tal modo os
bens temporais, que possamos aderir
desde já aos bens eternos. Por nosso
Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é
Deus e convosco vive e reina, na uni-
dade do Espírito Santo, por todos os
séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

*Pondo-nos na presença de Deus, acolha-
mos com alegria sua Palavra. Ela nos traz
para a vida com Cristo, revelando um Pai
misericordioso que sempre nos escuta e
nos oferece o dom do seu Espírito.*

6 I LEITURA

Gn 18,20-32

Leitura do Livro do Gênesis. - Naque-
les dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão:
"O clamor contra Sodoma e Gomorra
cresceu, e agravou-se muito o seu pe-
cado. ²¹Vou descer para verificar se as
suas obras correspondem ou não ao
clamor que chegou até mim". ²²Partindo

dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: "Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?"

²⁶O Senhor respondeu: "Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias, por causa dos cinco, a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "Não destruiria se achasse ali quarenta e cinco justos". ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: "E se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "Por causa dos quarenta, não o faria". ³⁰Abraão tornou a insistir: "Não se irrite o meu Senhor se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?" Ele respondeu: "Também não o faria se encontrasse trinta". ³¹Tornou Abraão a insistir: "Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "Não a iria destruir por causa dos vinte". ³²Abraão disse: "Que o meu Senhor não se irrite se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "Por causa dos dez, não a destruiria". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 137(138)

Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente; / quando os meus perseguidores me atacarem / e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra.
4. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8 II LEITURA CI 2,12-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹²com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Lucas 11,1-13

Aleluia, aleluia, aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção; / é por ele que clamamos: Abá, Pai!

O Senhor esteja convosco etc.

¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ²Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação'". ⁵E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães', ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo, pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em**

Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes que o Senhor inspira nossa oração para lhe pedirmos o que convém, apresentemos a ele nossas necessidades, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa prece!

1. Para que a Igreja vivencie com intensidade este Ano Jubilar da encarnação, confiando na ação do Espírito Santo e testemunhando o Reino de Deus, oremos.
2. Para que os governantes se dediquem a moldar cidades que amem a justiça e sejam espaço de convivência pacífica, oremos.
3. Para que tenhamos sempre o pão necessário para viver dignamente e a consciência do perdão recebido de Deus, a qual nos leve a ser solidários e defensores do perdão, também nas redes sociais, oremos.
4. Para que os avós e os idosos, a quem este domingo é dedicado, encontrem no Senhor consolo e esperança, e nos familiares amor e acolhida, oremos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, ensinaí-nos a rezar e acolhei as preces que humildemente vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

A oração eucarística, como ação de graças, súplica e intercessão universal, possui os múltiplos aspectos da oração perfeita de Cristo na cruz.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. / E, como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta, é tudo oração.
3. Bem vês, nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. / Ninguém

vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 554)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

AS: A todos socorrestes com bondade!

PR: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes,

a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Ensinaí-nos, Senhor, a rezar! (4x)

1. Senhor, eu clamo por vós: socorrei-me; / quando eu grito, escutai minha voz! / Minha oração suba a vós como incenso / e minhas mãos, como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixeis inclinar-se / às obras más nem às tramas do crime; / que eu não seja aliado dos ímpios / nem partilhe de suas delícias!

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, / em vós me abrigo: poupai minha vida! / Senhor, guardai-me do laço que armaram / e da armadilha dos homens malvados!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção e o louvor final.

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105; Mt 13,31-35 – **3º f. (Ss. Marta, Maria e Lázaro):** 1Jo 4,7-16; Sl 33; Jo 11,19-27 – **4º f.:** Ex 34,29-35; Sl 98; Mt 13,44-46 – **5º f.:** Ex 40,16-21.34-38; Sl 83; Mt 13,47-53 – **6º f.:** Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80; Mt 13,54-58 – **Sábado:** Lv 25,1.8-17; Sl 66; Mt 14,1-12 – **Domingo:** Ecl 1,2; 2,21-23; Sl 89; Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

ORAÇÃO QUE COMPROMETE

Rezar como Jesus é estar em sintonia e intimidade com Deus, para louvar, agradecer e suplicar. É confiar plenamente em Deus e apresentar a ele nossas necessidades e os desafios da missão. Mas por que às vezes Deus parece não nos atender, quando Jesus garante que basta pedir e nos será dado?

Jesus nos ensina a rezar como ele rezava, com as palavras do “pai-nosso”. Ele também nos chama a agir como ele agia. Daí a importância de pensarmos no peso das palavras dessa oração que sempre rezamos, quem sabe por vezes de modo automático, sem nos comprometermos a fundo com o que, na oração, estamos dizendo a Deus.

Cinco são os pedidos do “pai-nosso”, tal como Lucas nos apresenta.

É oração com a qual nos dirigimos ao “Abbá”, o Pai querido de Jesus e nosso. Não é Pai severo, mas bondoso e cheio de amor, de quem não temos medo. Com ele estamos em casa e, irmanados, pedimos que seu nome seja santificado na vivência de nossa fraternidade.

Pedimos que venha a nós o Reino do Pai querido. E com isso expressamos

nossa insatisfação com os reinados e poderes deste mundo, dispondo-nos a agir para que novas relações de solidariedade, serviço e misericórdia manifestem o Reinado do Deus de Jesus.

Pedimos para todos o pão de cada dia, na consciência de que, pela ganância egoísta de quem deseja acumular, muitos dos que chamamos de irmãos acabam passando fome.

Pedimos que o Pai nos perdoe e fundamentamos esse pedido no fato de nós também perdoarmos aos outros. Na oração, aliás, dizemos: “assim como nós perdoamos”. Mas qual é, afinal, o tamanho do nosso perdão, a medida que apresentamos a Deus para que ele nos perdoe?

Por fim, pedimos que o Pai não nos deixe cair em tentação. Ou seja, que nos livre de direcionar a vida por um caminho que não seja o caminho de seu Filho. Com efeito, a oração que Jesus nos ensina compromete-nos com a mesma missão dele. É oração que só tem sentido em sintonia com esta missão, de confiança em Deus e partilha dos bens da vida entre todos.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

O dia mundial dos avós e dos idosos foi instituído pelo papa Francisco em janeiro de 2021. É celebrado anualmente no quarto domingo de julho, em data próxima à memória litúrgica dos santos Joaquim e Ana, avós de Jesus (celebrada no dia 26 de julho).

Nas sociedades que privilegiam quem pode competir e ser autônomo, as pessoas idosas são deixadas de lado. É comum vê-las, nessas sociedades, sendo postas à margem das famílias e das comunidades civis e até eclesiais. Marginaliza-se quem já não é produtivo materialmente e isola-se quem já não consegue acompanhar o ritmo virtual dos tempos que correm. Ignora-se ou esquece-se que nessas pessoas estão as raízes da própria história. Todavia, quem corta suas próprias raízes de finha e não tem perspectivas de futuro.

A “cultura do descarte” incentiva a ideia da conveniência de afastar os idosos da convivência familiar. Muitos passam a (sobre)viver sozinhos e outros são levados a locais que disponham de estruturas que cuidem deles. Não é

razoável ignorar o valor de quem mantém esses locais, possibilitando aos que neles habitam acolhida com dignidade. O questionamento, na verdade, dirige-se a quem tem, consciente ou inconscientemente, a atitude de querer se ver livre deles. Demonstram-no as escassas visitas, que, quando ocorrem, são feitas com a rapidez de quem não tem tempo disponível para quem já não traz resultados concretos.

Na pastoral, recomendou o papa Francisco, devemos ajudar as pessoas que têm limitações, evitando escondê-las ou “arquivá-las”. A “cultura do arquivo” das pessoas não é cristã.

Somos todos chamados a rever nosso estilo de vida e a valorizar os mais frágeis. Quem professa a fé nos valores humanos tem o dever de dedicar respeito e cuidado a quem educou e cuidou (cf. 2Tm 1,5). Afinal, a Sagrada Escritura defende que os idosos são uma bênção de Deus: bendita a casa que guarda um ancião e bendita a família que honra seus avós!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

ISSN 2358-5706